

## CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO FÔNICO PARA A ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA

CONTRIBUTIONS OF THE PHONICS METHOD TO THE LITERACY OF 1ST AND 2ND GRADE ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS: A STUDY ON THE DEVELOPMENT OF READING AND WRITING

CONTRIBUCIONES DEL MÉTODO FÓNICO A LA ALFABETIZACIÓN DE ALUMNOS DE 1.º Y 2.º GRADO DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA: UN ESTUDIO SOBRE EL DESARROLLO DE LA LECTURA Y LA ESCRITURA

Ana Maria Farias Nascimento<sup>1</sup>

Denize Gomes da Silva<sup>2</sup>

Patrícia Barbosa Freire Da Silva<sup>3</sup>

Sidneide Vieira dos Santos<sup>4</sup>

Rozineide Iraci Pereira da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO:** Esse artigo buscou analisar as contribuições do método fônico para o processo de alfabetização de alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, considerando seu impacto no desenvolvimento da leitura e da escrita. A pesquisa fundamenta-se em estudos sobre consciência fonológica e aprendizagem da linguagem escrita, tendo como principais referências autores que discutem os processos cognitivos envolvidos na alfabetização e as práticas pedagógicas voltadas ao ensino sistemático das relações entre fonemas e grafemas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter bibliográfico e descritivo, que analisa produções teóricas e práticas pedagógicas relacionadas ao uso do método fônico em sala de aula. Os resultados indicam que o ensino sistemático das correspondências entre sons e letras favorece o desenvolvimento da consciência fonológica, contribuindo para a melhoria da leitura, da escrita e da compreensão do sistema alfabético por parte dos estudantes. Observou-se que a aplicação de estratégias fônicas no processo de alfabetização possibilita avanços significativos na aprendizagem, especialmente no reconhecimento das palavras e na formação de leitores iniciantes mais autônomos. Conclui-se que o método fônico constitui uma importante ferramenta pedagógica para apoiar o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Método fônico. Leitura.

<sup>1</sup> Discente do curso mestrado em Ciências da Educação da Christian Business School-CBS.

<sup>2</sup> Discente do curso mestrado em Ciências da Educação da Christian Business School-CBS.

<sup>3</sup> Discente do curso mestrado em Ciências da Educação da Christian Business School-CBS.

<sup>4</sup> Discente do curso mestrado em Ciências da Educação da Christian Business School-CBS.

<sup>5</sup> Ph.D. Doutora em Ciências da Educação, Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Psicopedagoga, Pedagoga, Analista do Comportamento Aplicada, Especialista em Escrita Acadêmica Avançada, Professora do Ensino Superior e professora orientadora da Christian Business School-CBS.

**ABSTRACT:** This article aims to analyze the contributions of the phonics method to the literacy process of 1st and 2nd grade elementary school students, considering its impact on the development of reading and writing. The study is grounded in research on phonological awareness and written language learning, drawing on key authors who discuss the cognitive processes involved in literacy and pedagogical practices focused on the systematic teaching of phoneme-grapheme relationships. Methodologically, this is a qualitative study with a bibliographic and descriptive approach, analyzing theoretical productions and pedagogical practices related to the use of the phonics method in the classroom. The results indicate that the systematic teaching of sound-letter correspondences promotes the development of phonological awareness, contributing to improvements in reading, writing, and the understanding of the alphabetic system by students. It was observed that the application of phonics-based strategies in the literacy process enables significant advances in learning, especially in word recognition and in the development of more autonomous early readers. It is concluded that the phonics method constitutes an important pedagogical tool to support the literacy process in the early years of elementary education.

**Keywords:** Literacy. phonics method. reading.

**RESUMEN:** Este artículo tiene como objetivo analizar las contribuciones del método fónico al proceso de alfabetización de alumnos de 1.º y 2.º grado de la educación primaria, considerando su impacto en el desarrollo de la lectura y la escritura. La investigación se fundamenta en estudios sobre la conciencia fonológica y el aprendizaje de la lengua escrita, teniendo como principales referencias a autores que abordan los procesos cognitivos implicados en la alfabetización y las prácticas pedagógicas orientadas a la enseñanza sistemática de las relaciones entre fonemas y grafemas. Metodológicamente, se trata de una investigación de enfoque cualitativo, de carácter bibliográfico y descriptivo, que analiza producciones teóricas y prácticas pedagógicas relacionadas con el uso del método fónico en el aula. Los resultados indican que la enseñanza sistemática de las correspondencias entre sonidos y letras favorece el desarrollo de la conciencia fonológica, contribuyendo a la mejora de la lectura, la escritura y la comprensión del sistema alfabético por parte de los estudiantes. Se observó que la aplicación de estrategias fónicas en el proceso de alfabetización posibilita avances significativos en el aprendizaje, especialmente en el reconocimiento de palabras y en la formación de lectores iniciales más autónomos. Se concluye que el método fónico constituye una importante herramienta pedagógica para apoyar el proceso de alfabetización en los primeros años de la educación primaria.

**Palabras clave:** Alfabetización. Método fónico. Lectura.

## INTRODUÇÃO

A alfabetização constitui uma etapa fundamental no processo educativo, pois representa o momento em que a criança inicia sua inserção no universo da linguagem escrita, passando a compreender o funcionamento do sistema de escrita alfabética. Esse processo é essencial para o desenvolvimento intelectual, social e cultural do indivíduo, uma vez que o domínio da leitura e da escrita possibilita o acesso ao conhecimento, à informação e à participação ativa na sociedade. Conforme destaca Magda Soares, alfabetizar não significa apenas ensinar a decodificar palavras, mas promover a apropriação do sistema de escrita e o uso social da leitura e da escrita

em diferentes contextos. Dessa forma, a alfabetização envolve não apenas aspectos técnicos do código escrito, mas também práticas sociais de leitura e escrita que permitem ao sujeito interagir de maneira significativa com o mundo letrado.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no 1º e 2º ano, as crianças vivenciam um período decisivo para a consolidação das habilidades básicas relacionadas à leitura e à escrita. Nesse momento, os estudantes começam a estabelecer relações entre a linguagem oral e a linguagem escrita, desenvolvendo gradativamente a compreensão de que os sons da fala podem ser representados graficamente por meio das letras. Esse processo exige práticas pedagógicas planejadas e metodologias de ensino que considerem as especificidades do desenvolvimento infantil, bem como as diferentes formas de aprendizagem presentes no ambiente escolar. Nesse contexto, o papel do professor alfabetizador torna-se fundamental, pois cabe a ele mediar o processo de construção do conhecimento, criando situações de aprendizagem que favoreçam a compreensão do funcionamento do sistema alfabético e estimulem o desenvolvimento da autonomia leitora.

O processo de alfabetização envolve múltiplas dimensões, incluindo aspectos linguísticos, cognitivos, sociais e culturais. Para que o aluno se torne um leitor competente, é fonológica desempenha um papel central no desenvolvimento da leitura, pois corresponde à capacidade de refletir e manipular os sons da fala, permitindo que a criança identifique unidades sonoras menores presentes nas palavras, como sílabas e fonemas. Estudos desenvolvidos por pesquisadores da área da psicologia cognitiva da leitura, como José Morais, apontam que o desenvolvimento da consciência fonológica está diretamente necessário que ele compreenda como as palavras são formadas e como os sons da fala se relacionam com os símbolos gráficos utilizados na escrita. Nesse sentido, a consciência relacionado ao sucesso na aprendizagem da leitura, uma vez que essa habilidade facilita a compreensão das correspondências entre sons e letras presentes no sistema de escrita alfabética.

Entre as diferentes abordagens pedagógicas utilizadas no ensino da leitura e da escrita, destaca-se o método fônico, que tem como princípio o ensino explícito e sistemático das relações entre fonemas (sons da fala) e grafemas (representações gráficas desses sons). Essa abordagem busca desenvolver nos estudantes a habilidade de reconhecer, identificar e combinar esses elementos na formação das palavras, favorecendo a compreensão do funcionamento do sistema alfabético. De acordo com pesquisas desenvolvidas por estudiosos como Fernando Capovilla, o ensino sistemático das relações entre fonemas e grafemas contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades de decodificação, especialmente nos anos iniciais da

escolarização, auxiliando os estudantes na identificação de palavras e no desenvolvimento da fluência leitora.

Nas últimas décadas, o debate sobre os métodos de alfabetização tem se intensificado no campo educacional, envolvendo pesquisadores, professores e formuladores de políticas públicas. Diferentes perspectivas teóricas têm buscado compreender quais estratégias pedagógicas são mais eficazes para promover o aprendizado da leitura e da escrita. No contexto brasileiro, documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular destacam a importância de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da consciência fonológica, da compreensão do sistema alfabético e do uso social da leitura e da escrita desde os primeiros anos da escolarização. Nesse sentido, o método fônico tem sido apontado como uma estratégia relevante para auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem da leitura, sobretudo no que se refere à compreensão das correspondências entre sons e letras.

Diante desse cenário, torna-se relevante aprofundar as discussões acerca das contribuições do método fônico para o processo de alfabetização, especialmente no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Considerando a necessidade de práticas pedagógicas fundamentadas em referenciais teóricos consistentes e alinhadas às necessidades dos estudantes, é importante investigar de que forma essa abordagem pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

4

Assim, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições do método fônico para a alfabetização de alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, com foco no desenvolvimento da leitura e da escrita. De forma específica, busca-se compreender como o ensino sistemático das relações entre sons e letras pode favorecer o desenvolvimento da consciência fonológica, contribuir para o reconhecimento de palavras e apoiar o processo de aprendizagem da leitura e da escrita nos primeiros anos da escolarização.

A metodologia adotada neste estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Para a realização da investigação, foram analisadas obras e produções acadêmicas que discutem o processo de alfabetização, a consciência fonológica e as contribuições do método fônico para o ensino da leitura e da escrita. A análise dessas referências busca identificar os principais fundamentos teóricos da abordagem fônica e refletir sobre suas implicações para a prática pedagógica no contexto escolar.

Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para ampliar as reflexões sobre as práticas de alfabetização desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, oferecendo subsídios teóricos que possam auxiliar professores alfabetizadores na escolha de estratégias

metodológicas mais eficazes para o ensino da leitura e da escrita. Além disso, pretende-se fortalecer o debate acadêmico acerca das metodologias de alfabetização, destacando a importância de práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas e comprometidas com a promoção de uma aprendizagem significativa e de qualidade para todos os estudantes.

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

A alfabetização constitui um processo fundamental no desenvolvimento educacional das crianças, pois representa o momento em que os estudantes passam a compreender e utilizar o sistema de escrita alfabética. Esse processo envolve a aprendizagem das relações entre letras e sons, bem como o desenvolvimento de habilidades cognitivas e linguísticas necessárias para a leitura e a escrita. Nesse sentido, a alfabetização não deve ser compreendida apenas como a aquisição de um conjunto de habilidades mecânicas relacionadas à decodificação de palavras, mas como um processo complexo que envolve diferentes dimensões do desenvolvimento humano.

De acordo com Magda Soares, é importante distinguir os conceitos de alfabetização e letramento. Enquanto a alfabetização refere-se à aprendizagem do sistema de escrita alfabética, o letramento diz respeito ao uso social da leitura e da escrita em diferentes contextos da vida cotidiana. Assim, para que a alfabetização seja efetiva, é necessário que o ensino da leitura e da escrita esteja articulado a práticas sociais significativas que possibilitem aos estudantes compreender a função social da linguagem escrita.

Nesse contexto, a escola desempenha um papel essencial na promoção de experiências que favoreçam o contato dos alunos com diferentes gêneros textuais e práticas de leitura e escrita. Segundo Soares (2018), o processo de alfabetização deve possibilitar que os estudantes não apenas aprendam a ler e escrever, mas também desenvolvam competências que lhes permitam utilizar a linguagem escrita de forma crítica e reflexiva em diferentes situações comunicativas.

Além disso, o processo de alfabetização ocorre em um período decisivo do desenvolvimento infantil, especialmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Nessa etapa, as crianças começam a estabelecer relações entre a linguagem oral e a linguagem escrita, construindo gradativamente a compreensão de que as palavras faladas podem ser representadas graficamente por meio de letras e outros símbolos. Dessa forma, torna-se fundamental que as práticas pedagógicas adotadas nesse período considerem as características do desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças.

## CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA

Entre os diferentes fatores que influenciam o processo de alfabetização, destaca-se o desenvolvimento da consciência fonológica. Essa habilidade refere-se à capacidade de refletir sobre os sons da fala e manipulá-los de maneira consciente. Trata-se de uma competência metalinguística que permite ao indivíduo perceber que as palavras podem ser segmentadas em unidades sonoras menores, como sílabas, rimas e fonemas.

Pesquisas na área da psicolinguística indicam que a consciência fonológica é um dos principais preditores do sucesso na aprendizagem da leitura. De acordo com José Morais, a capacidade de identificar e manipular os fonemas presentes nas palavras é fundamental para a compreensão do funcionamento do sistema de escrita alfabética. Segundo o autor, quando as crianças desenvolvem a habilidade de analisar os sons da fala, tornam-se mais capazes de compreender as correspondências entre fonemas e grafemas, o que facilita o processo de decodificação das palavras.

A consciência fonológica desenvolve-se gradualmente ao longo da infância e pode ser estimulada por meio de atividades que envolvam jogos de linguagem, identificação de rimas, segmentação silábica e manipulação de fonemas. Essas atividades permitem que as crianças desenvolvam uma maior sensibilidade aos sons da fala, favorecendo a compreensão da estrutura sonora das palavras.

Além disso, estudos indicam que o desenvolvimento da consciência fonológica está diretamente relacionado ao progresso na leitura e na escrita. Crianças que apresentam dificuldades nessa habilidade tendem a enfrentar maiores obstáculos no processo de alfabetização, uma vez que encontram dificuldades para estabelecer relações entre os sons da fala e as letras que os representam. Dessa forma, o estímulo à consciência fonológica torna-se uma estratégia importante para apoiar o desenvolvimento das habilidades iniciais de leitura.

## O MÉTODO FÔNICO E O ENSINO DO PRINCÍPIO ALFABÉTICO

Entre as diferentes abordagens utilizadas no ensino da leitura e da escrita, o método fônico destaca-se por enfatizar o ensino explícito e sistemático das relações entre fonemas e grafemas. Esse método baseia-se no princípio de que a aprendizagem da leitura ocorre de forma mais eficaz quando os estudantes compreendem como os sons da fala se relacionam com as letras presentes na escrita.

De acordo com pesquisas desenvolvidas por Fernando Capovilla, o método fônico contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades iniciais de leitura,

especialmente no que se refere à aprendizagem do princípio alfabético. O autor destaca que o ensino estruturado das correspondências entre sons e letras permite que os estudantes desenvolvam estratégias eficazes para a decodificação de palavras, facilitando o reconhecimento de vocábulos e o desenvolvimento da fluência leitora.

O método fônico propõe que o ensino da leitura seja realizado de maneira gradual e sistemática, iniciando-se com a apresentação dos sons das letras e avançando progressivamente para a formação de sílabas, palavras e frases. Por meio dessa abordagem, os estudantes aprendem a identificar os sons presentes nas palavras e a combiná-los para formar novas estruturas linguísticas.

Além disso, o ensino das correspondências entre fonemas e grafemas permite que os alunos desenvolvam habilidades de análise e síntese fonêmica, fundamentais para o processo de leitura. A análise fonêmica refere-se à capacidade de segmentar as palavras em seus sons constituintes, enquanto a síntese fonêmica envolve a habilidade de combinar esses sons para formar palavras. Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento da leitura autônoma e da escrita convencional.

## CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO FÔNICO PARA A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS

O uso do método fônico no processo de alfabetização tem sido amplamente discutido na literatura educacional, especialmente no que se refere à sua eficácia no desenvolvimento das habilidades iniciais de leitura. Diversos estudos apontam que o ensino sistemático das relações entre sons e letras contribui para o desenvolvimento da decodificação e para a construção da fluência leitora.

Nesse sentido, o método fônico pode ser compreendido como uma estratégia pedagógica que auxilia os estudantes a compreender o funcionamento do sistema de escrita alfabética. Ao aprenderem a associar os sons da fala às letras que os representam, os alunos tornam-se mais capazes de reconhecer palavras e compreender textos escritos.

Além disso, o método fônico contribui para o fortalecimento das habilidades de leitura inicial, pois permite que os estudantes identifiquem padrões sonoros presentes na língua e compreendam a estrutura das palavras. Esse processo favorece o desenvolvimento da autonomia leitora, possibilitando que os alunos avancem gradualmente no domínio da leitura e da escrita.

No contexto educacional brasileiro, documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular destacam a importância do desenvolvimento da consciência fonológica e da compreensão do sistema de escrita alfabética nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A

BNCC enfatiza que o processo de alfabetização deve proporcionar aos estudantes oportunidades de refletir sobre as relações entre sons e letras, por meio de atividades que envolvam a segmentação de palavras, a identificação de rimas e a manipulação de fonemas.

Dessa forma, a utilização de estratégias pedagógicas baseadas no método fônico pode contribuir para o fortalecimento das práticas de alfabetização, oferecendo aos professores instrumentos metodológicos que favoreçam o desenvolvimento das habilidades fundamentais de leitura e escrita.

Portanto, compreender as contribuições da consciência fonológica e do método fônico para o processo de alfabetização torna-se essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes. Ao integrar o ensino das correspondências entre fonemas e grafemas com atividades significativas de leitura e escrita, torna-se possível promover uma aprendizagem mais consistente e favorecer o sucesso escolar dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender e analisar as contribuições do método fônico para o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Segundo Antônio Carlos Gil, a pesquisa qualitativa tem como objetivo compreender fenômenos sociais a partir da análise de informações, interpretações e significados atribuídos aos processos investigados. Nesse sentido, essa abordagem mostra-se adequada para investigar aspectos relacionados às práticas pedagógicas e aos processos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.

Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica. Esse tipo de pesquisa é desenvolvido com base em materiais já publicados, como livros, artigos científicos, teses, dissertações e documentos oficiais, permitindo ao pesquisador analisar diferentes contribuições teóricas sobre o tema investigado. De acordo com Eva Maria Lakatos e Marina de Andrade Marconi, a pesquisa bibliográfica possibilita ao pesquisador entrar em contato com produções acadêmicas relevantes, contribuindo para a construção de um referencial teórico consistente.

Para a realização desta pesquisa, foram selecionadas obras e estudos que abordam temas relacionados à alfabetização, à consciência fonológica e ao método fônico no ensino da leitura e da escrita. Entre os autores analisados destacam-se pesquisadores que possuem reconhecida

contribuição no campo da alfabetização, como Magda Soares, José Morais, Fernando Capovilla e Emilia Ferreiro.

Além das produções acadêmicas, também foram analisados documentos oficiais que orientam as práticas educacionais no Brasil, como a Base Nacional Comum Curricular, que estabelece diretrizes para o processo de alfabetização nos anos iniciais da educação básica.

O processo de análise dos dados foi realizado por meio da leitura, seleção e interpretação das obras e documentos que discutem o processo de alfabetização e as contribuições do método fônico para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Inicialmente, foram identificados estudos que abordam a relação entre consciência fonológica e aprendizagem da leitura. Em seguida, foram analisadas pesquisas que discutem a aplicação do método fônico no contexto escolar e seus impactos no desenvolvimento das habilidades de leitura.

A análise das informações foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar convergências entre os estudos analisados e destacar as principais contribuições teóricas relacionadas ao tema da pesquisa. Dessa forma, a investigação procurou compreender como o ensino sistemático das relações entre fonemas e grafemas pode contribuir para o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Espera-se que os resultados obtidos por meio desta pesquisa possam contribuir para ampliar as discussões sobre as práticas pedagógicas utilizadas no processo de alfabetização, oferecendo subsídios teóricos que auxiliem professores e pesquisadores na compreensão das estratégias mais eficazes para o ensino da leitura e da escrita.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das obras e estudos selecionados para esta pesquisa permitiu identificar importantes contribuições do método fônico para o processo de alfabetização, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das habilidades iniciais de leitura e escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A literatura analisada evidencia que o ensino sistemático das relações entre fonemas e grafemas contribui significativamente para a compreensão do funcionamento do sistema de escrita alfabética.

Nesse contexto, diversos estudos apontam que o desenvolvimento da consciência fonológica desempenha um papel central no processo de aprendizagem da leitura. Conforme destaca José Morais, a capacidade de identificar e manipular os sons da fala constitui uma habilidade fundamental para a compreensão do princípio alfabético, pois permite que a criança perceba que as palavras são formadas por unidades sonoras menores. Essa compreensão facilita

o processo de decodificação, possibilitando que os estudantes reconheçam e leiam palavras de forma mais autônoma.

Os resultados da análise bibliográfica também evidenciam que o método fônico contribui para o fortalecimento das habilidades de leitura inicial. De acordo com Fernando Capovilla, o ensino estruturado das correspondências entre sons e letras favorece o desenvolvimento da decodificação e da fluência leitora, elementos essenciais para o progresso na leitura. O autor ressalta que a aprendizagem sistemática dessas relações permite que os estudantes desenvolvam estratégias mais eficientes para reconhecer palavras e compreender textos escritos.

Além disso, a literatura indica que o ensino baseado no método fônico pode contribuir para a prevenção de dificuldades de aprendizagem relacionadas à leitura. Quando os alunos desenvolvem habilidades de análise fonológica e compreendem as relações entre os sons da fala e as letras, tornam-se mais capazes de construir hipóteses adequadas sobre a escrita, reduzindo obstáculos no processo de alfabetização.

Outro aspecto importante identificado na análise dos estudos refere-se à necessidade de integrar o ensino do princípio alfabético com práticas significativas de leitura e escrita. Nesse sentido, Magda Soares destaca que o processo de alfabetização deve estar articulado ao desenvolvimento do letramento, possibilitando que os estudantes utilizem a leitura e a escrita em diferentes contextos sociais. Assim, o ensino das correspondências entre fonemas e grafemas deve ser associado a atividades que envolvam a leitura de textos, a produção escrita e o contato com diferentes gêneros discursivos.

Também é importante considerar as contribuições da perspectiva construtivista sobre o processo de aprendizagem da escrita. Estudos desenvolvidos por Emilia Ferreiro demonstram que as crianças constroem hipóteses sobre o funcionamento da escrita ao longo do processo de aprendizagem. Nesse sentido, o trabalho pedagógico deve considerar os conhecimentos prévios dos estudantes e promover situações de aprendizagem que favoreçam a reflexão sobre a linguagem escrita.

A análise dos documentos educacionais brasileiros também reforça a importância do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização. A Base Nacional Comum Curricular destaca que, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é essencial que os estudantes tenham oportunidades de explorar as relações entre sons e letras, desenvolvendo habilidades que permitam compreender o funcionamento do sistema de escrita alfabética.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa indicam que o método fônico pode constituir uma estratégia pedagógica relevante para apoiar o processo de alfabetização, especialmente

quando utilizado de forma integrada a práticas de leitura e escrita significativas. A combinação entre o ensino sistemático das relações entre fonemas e grafemas e o desenvolvimento de práticas de letramento pode favorecer a construção de competências leitoras mais sólidas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições do método fônico para o processo de alfabetização de alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, com foco no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. A partir da análise da literatura especializada, foi possível identificar que o ensino sistemático das relações entre fonemas e grafemas desempenha um papel importante no desenvolvimento da consciência fonológica e na compreensão do funcionamento do sistema de escrita alfabética.

Os estudos analisados indicam que a consciência fonológica constitui uma habilidade essencial para a aprendizagem da leitura, pois permite que os estudantes compreendam a estrutura sonora das palavras e estabeleçam relações entre os sons da fala e as letras utilizadas na escrita. Nesse contexto, o método fônico apresenta-se como uma abordagem pedagógica que contribui para o desenvolvimento dessas habilidades, favorecendo o processo de decodificação e o reconhecimento de palavras.

Além disso, a pesquisa evidenciou que o ensino das correspondências entre fonemas e grafemas pode contribuir para o fortalecimento das habilidades de leitura inicial, possibilitando que os estudantes avancem de forma mais segura no processo de alfabetização. No entanto, destaca-se que o ensino da leitura e da escrita não deve restringir-se apenas à aprendizagem do código alfabético, sendo fundamental que as práticas pedagógicas também promovam o desenvolvimento do letramento e o contato com diferentes práticas sociais de linguagem.

Dessa forma, o método fônico pode ser compreendido como uma estratégia pedagógica que, quando articulada a práticas significativas de leitura e escrita, contribui para o desenvolvimento de competências leitoras e escritoras nos anos iniciais da escolarização. O uso dessa abordagem no contexto escolar pode oferecer aos professores alfabetizadores instrumentos metodológicos que favoreçam a aprendizagem da leitura e da escrita de maneira mais sistemática e eficaz.

Por fim, destaca-se a importância de ampliar as discussões sobre as metodologias de alfabetização no contexto educacional brasileiro, considerando a necessidade de práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas e voltadas para a promoção de uma educação de qualidade. Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para o

aprofundamento das reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita, bem como para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que favoreçam o sucesso escolar dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
- Fernando Capovilla; CAPOVILLA, Alessandra G. S. **Alfabetização: método fônico**. São Paulo: Memnon, 2007.
- Emilia Ferreiro; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- Antônio Carlos Gil. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- Eva Maria Lakatos; Marina de Andrade Marconi. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- José Morais. **A arte de ler**. São Paulo: Editora UNESP, 1996.
- Magda Soares. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2018.
- SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.